

A CRENÇA dos Seguidores do Profeta Muhammad e a tendência da maioria dos Muçulmanos

Muhammad bin saleh ussaimin

Devido à importância deste tema e à diferença de opiniões sobre o assunto, gostaria de explicar brevemente o nosso credo na crença dos Sunitas (Os seguidores do Profeta Muhammad) e a maioria dos Muçulmanos (Ahl as-Sunnah wa al-Jama'ah). Este credo é a crença em Allah, Seus Anjos, Seus

livros, Seus mensageiros, o Dia do Julgamento, e o destino, ainda que seja agradável ou desagradável.

<https://islamhouse.com/10.279>

- [A Crença dos Seguidores do Profeta Muhammad e a tendência da maioria dos Muçulmanos](#)
 - [Prefacio de Shaikh Abd al Aziz Ibn Bazz](#)
 - [Introdução do Autor](#)
 - [Capítulo I: Nosso Credo](#)
 - [Capítulo II: O Alcorão e a Sunna](#)
 - [Capítulo III: Os Anjos](#)
 - [Capítulo IV: Os livros de Allah](#)

- [Capítulo V: Mensageiros](#)
- [Capítulo VI: O Dia do Julgamento](#)
- [Capítulo VII: Destino e Decreto Divino](#)
- [Capítulo VIII: Benefícios](#)

A Crença dos Seguidores do Profeta Muhammad e a tendência da maioria dos Muçulmanos

[Português]

عقيدة أهل السنة والجماعة

[اللغة البرتغالية]

Shaikh: Muhammad as-Saleh Al-Uthaimin

لفضيلة الشيخ: محمد بن صالح العثيمين

Revisão: Lic. Muhámmad Isa García

مراجعة: محمد عيسى غارسيا

Escritório de Dawa na Rabwah - Riyadh

المكتب التعاوني للدعوة وتوعية الجاليات بالربوة بمدينة الرياض

Prefacio de Shaikh Abd al Aziz Ibn Bazz

Todos os Louvores sejam somente para Allah; Paz e Benção para o último Profeta, sua Família e seus Companheiros.

Fui introduzido ao valioso e conciso tratado da Crença Muçulmana preparado pelo nosso caro irmão o grande erudito Shaikh Muhammad As-Saleh al-Uthaimin. Ouvi tudo e

verifiquei que cobre a fortíssima crença dos Sunitas (**Seguidores do Profeta Muhammad**) e a tendência da maioria dos Muçulmanos na área da Unicidade de Allah, os Seus Atributos, a crença nos Anjos, os livros e os Mensageiros, o Dia do Julgamento, a crença no destino e no divino decreto. Ele foi bem sucedido ao conseguir juntar o que alguém que procura conhecimento e todos os Muçulmanos precisam para a Sua crença em Allah, Seus Anjos, As Suas Sagradas Escrituras, Seus Mensageiros, o Dia do Julgamento e o Destino. Ele incluiu no seu tratado informação útil relacionada com a crença dos Muçulmanos que não está prontamente disponível em muitos

dos livros escritos sobre este assunto. Que Allah recompense o autor, que aumente o seu conhecimento e orientação, e que faça com que este livro e outros dos seus livros tenham a máxima utilidade. Que Allah, o Ouvinte, o Próximo, nos abençoe e ao autor e aos nossos irmãos e nos faça de entre os que guiam e estão devidamente guiados para aproximar as pessoas de Allah com seguro conhecimento.

Ditado por Abd al-Aziz ibn Baz, que Allah o perdoe e encha de paz e benção o nosso Profeta Muhammad , sua família e seus companheiros.

Introdução do Autor

Todos os Louvores para o Senhor do Universo, que dá a melhor das recompensas para o que teme a Deus e a pior das recompensas para o transgressor. Eu testemunho que não há outro Deus exceto Allah; Ele não tem parceiros e possui Soberania Real. Eu testemunho que Muhammad é o seu Servo e Mensageiro; O selo dos profetas e o líder dos que temem a Deus. Que Allah o abençoe, a sua família, seus companheiros e todos aqueles que os seguem até ao Dia do Julgamento.

Allah enviou o Seu mensageiro Muhammad, que a paz esteja com ele,

com a verdadeira orientação e a verdadeira religião, como uma misericórdia para a humanidade, como um modelo para os que praticam o bem. Através de Muhammad e o que lhe foi revelado (**Alcorão e os Ditos Proféticos**), Allah mostrou à humanidade todos os meios de remissão e como pôr em ordem os seus assuntos religiosos e banais com crenças firmes, conduta certa, bons costumes e louváveis maneiras. O Profeta, paz esteja com ele, “Deixou os seus seguidores num caminho claramente direito, só os condenados se desviarão.” (**Ibn Majah e Ahmad**). Os seus seguidores, companheiros, os seguidores dos companheiros, e todos

os que os seguiram fielmente são os melhores de entre toda a humanidade. Eles estabeleceram a sua lei, procederam o seu caminho, e rapidamente asseguraram a sua crença e prática, os seus modos e a sua moral. Deste modo “eles são considerados a parte vitoriosa, no caminho certo, ilesos por parte daqueles que são contra eles, até ao fim do mundo.”
(Bukhari e Muslim)

Graças a Allah, estamos a seguir os seus passos e a ser guiados pelos seus exemplos, que são apoiados pelo Alcorão e pelas tradições proféticas. Dizemos isto apenas como um anúncio das bênçãos de Allah e como uma

clarificação daquilo em que cada Muçulmano deve acreditar. Oramos a Allah, que nos mantenha, e aos nossos irmãos, no caminho certo nesta vida e na vida além. Que Allah nos dê misericórdia pois Ele é o Doador.

Devido à importância deste tema e à diferença de opiniões sobre o assunto, gostaria de explicar brevemente o nosso credo na crença dos Sunitas (**Os seguidores do Profeta Muhammad**) e a maioria dos Muçulmanos (**Ahl as-Sunnah wa al-Jama'ah**). Este credo é a crença em Allah, Seus Anjos, Seus livros, Seus mensageiros, o Dia do Julgamento, e o destino, ainda que seja agradável ou desagradável. Rezo a

Allah para fazer este esforço sincero pela Sua causa, de acordo com o Seu desejo, e útil para o Seu povo.

Capítulo I: Nosso Credo

O nosso credo é acreditar em Allah, Seus Anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros, no Dia do Julgamento, e no Destino, ainda que seja agradável ou desagradável.

Crença na autoridade de Allah,
Unicidade e Atributos:

Acreditamos na divindade de Allah, isto é, que Ele é o Senhor, o Criador, o Soberano, e o Gerente de todos os assuntos.

Acreditamos na unicidade de Allah, isto é, que Ele é o verdadeiro Deus e todos os outros que se nomeiem Deus são falsos.

Nós acreditamos nos Seus nomes e atributos, e que Ele tem os nomes mais magníficos e atributos sublimemente perfeitos.

Acreditamos na Sua Unicidade em tudo isto, ou seja, Ele não tem associados na Sua divindade, na Sua soberania, nos Seus nomes e nos Seus atributos. **Deus diz no Alcorão:**

“Ele é o Senhor dos Céus e da Terra e de tudo o que existe entre eles, então adorem-No e tenham paciência na Sua

adoração; ¿Conhecem alguém igual a Ele?” (19:75)

Acreditamos que Ele é:

“Allah que não existe outro Deus exceto Allah, O Vivente, O Eterno. O sono ou o dormir não O apreendem; A Ele pertence tudo o que existe nos Céus e na Terra. Quem é que lá está que intercederá perante Ele sem a Sua permissão? Ele sabe o que está antes deles e atrás deles, e a eles não abrange nada do Seu conhecimento exceto o que Ele quer. O Seu trono abrange os Céus e a Terra, a preservação dos mesmos não O carrega. Ele é o Altíssimo, O Grandioso.” (2:255)

Acreditamos que Ele é:

“Allah que não existe outro Deus exceto Allah, O conhecedor do visível e do invisível. Ele é O Graciosíssimo, O Misericordiosíssimo. Ele é Allah, não existe outro Deus exceto Allah, O Rei, O Sagrado, A fonte de Paz, O Protetor da Fé, O Guardião, O Todo-Poderoso, O Dominador, O Sublime. Glorificado seja Deus acima do que Lhe associam. Ele é Allah O Criador, O Fabricante, O Modelador. A Ele pertencem os mais bonitos nomes. Tudo o que está nos céus e na terra O glorifica. Ele é O Altíssimo, O Prudentíssimo.” (09:22-4)

Nós acreditamos que:

“A Ele pertence o Reino dos Céus e da Terra. Ele cria o que lhe agrada. Ele dá a quem Ele desejar, do sexo feminino, e Ele dá a quem Ele desejar, do sexo masculino, ou Ele acasála-os, homens e mulheres; e Ele faz estéril, quem Ele quiser. Certamente Ele é o que tudo sabe, O Poderoso.” (٤٢:٤٩-٥٠)

Acreditamos que:

“não há nada como Ele, pois Ele é o que tudo ouve, o que tudo vê. A Ele pertence a chave dos Céus e da Terra. Ele aumenta e limita provisões a quem Ele desejar. Certamente Ele é O Sabedor de tudo.”(٤٢:١١-١٢)

Acreditamos que:

“Não existe criatura que se mova sobre a Terra, sem que a sua prestação dependa de Allah. Ele conhece a sua casa e o seu repouso. Tudo é gravado num livro claro.” (11:7)

Acreditamos que:

“com Ele estão as chaves do desconhecido. Ninguém as conhece, exceto Ele. Ele sabe o que está na terra e no mar; Não há uma folha que caia sem o seu conhecimento. Não há um grão na mais profunda escuridão da terra, nem uma coisa verde ou seca, mas tudo está num livro claro.”(6:59)

Acreditamos que:

“Allah é o único a ter conhecimento da hora, faz descer a chuva, e sabe o que está no útero. Nenhuma alma sabe o que irá ganhar amanhã e nenhuma alma sabe onde irá morrer. Certamente Allah, é O que tudo sabe, O Atento a tudo” (۳۱:۳۴)

Acreditamos que Allah fala o que quer que Lhe agrada, **sempre que Lhe agrada:**

“E Allah falou a Moisés diretamente” (۴:۱۶۴)

“E quando Moisés chegou ao local designado o seu Senhor lhe falou” (۷:۱۴۳)

“Chamámo-lo do lado direito do Monte (Sinai), e trouxemo-lo perto em comunhão.” (19:52)

Acreditamos que:

“se o oceano se tornasse tinta para as palavras do meu Senhor, o oceano acabaria antes das palavras do meu Senhor chegarem ao fim” (18:109)

“Ainda que todas as árvores que estão na terra fossem canetas, e o oceano (fosse tinta), ainda com o inchamento de sete oceanos, as palavras de Allah não acabariam. Certamente Allah é o Alto, O Prudente” (31:27)

Acreditamos que as palavras de Allah são as mais verdadeiras em transmitir

informações, a mais justa a governar, a mais justa na conversa. **Ele disse:**

“A palavra do teu Senhor foi cumprida na verdade e na justiça”
(٦:١١٥)

“E quem é mais verdadeiro na sua palavra, que Allah?” (٤:٨٧)

Acreditamos que o Alcorão é a palavra de Allah, Ele literalmente falou a Gabriel, que a transportou para o Profeta, **que a Paz esteja com ele:**

“Dize-lhes (Oh Muhammad), o Espírito Santo trouxe a palavra do teu Senhor em verdade” (١٦:١٠٢)

“Na verdade é a revelação do Senhor do Mundo trazida para o teu coração pelo Espírito Fiel, para que possas ser um dos admoestadores, numa clara língua Árabe” (٢٦:١٩٢-١٩٥)

Acreditamos que Allah, o Altíssimo, se encontra acima da sua criação na sua essência e realidade assim como nos seus atributos, **porque Ele diz:**

“Ele é o Grandioso, o Altíssimo.”
(٢:٢٥٥)

“Ele é O Supremo acima dos Seus servos e Ele é o Prudente, O que tudo sabe.” (٦:١٨)

Acreditamos que Ele:

“Criou os Céus e a Terra em seis dias, então Ele estabeleceu-se no Seu Trono; Ele tudo controla” (١٠:٣).

O Seu “estabelecer-se no Trono” significa que tem-se estabelecido acima do seu Trono, elevando-se sobre ele na sua essência, de uma maneira acorde a sua divindade e grandiosidade, e que ninguém fora de Ele sabe o como.

Nós acreditamos que Ele está com as suas criaturas enquanto ainda está no Seu trono. Ele conhece as suas condições, ouve os seus dizeres, vê as suas ações, e gere os seus assuntos. Ele fornece aos pobres e aos quebrados.

Ele dá a soberania a quem Lhe apraz e tira-a de quem Lhe apraz. Ele exalta quem Ele quer e rebaixa quem Ele quer. Na Sua mão tudo é bom e Ele é poderoso sobre tudo. Quem Quer que possua estas qualidades está literalmente com as Suas criaturas, ainda que Ele esteja literalmente acima delas no Seu trono.

“Não há nada que se assemelhe a Ele; Ele é O que tudo ouve, O que tudo vê”
(٤٢:١١)

Não afirmamos como o fazem algumas seitas que Ele se encontra entre as Suas criaturas na Terra. Consideramos que quem quer que diga isto é um não crente ou um desviado, porque tem

descrito Allah com atributos que não são acordes com sua divindade.

Acreditamos no que o Seu mensageiro nos disse, **que Ele desce até ao céu mais próximo durante o último terço de todas as noites e diz: “Quem reza para mim e Eu responderei às suas orações? Quem Me pede algo e Eu lhes darei? Quem pede pelo Meu perdão e Eu lhe perdoarei?”** (Bukhari e Muslim).

Acreditamos que Ele virá no Dia do Julgamento para julgar entre as suas criaturas, **porque Ele disse:**

“Não, certamente! Quando a terra for esmagada a pó e o vosso Senhor vier

para baixo com os Seus Anjos de fileiras em fileiras, o inferno é trazido para fora nesse dia. Nesse dia o homem lembrar-se-á, mas de que lhe valerá a lembrança?” (٨٩:٢١-٢٣).

Acreditamos que Ele é O executor de tudo o que Quer.

A vontade de Allah: Universal e Legal

Acreditamos que a Sua vontade é de dois tipos:

a) Vontade Universal, através do qual a Sua intenção é realizada. Não é necessário que o que é realizado seja amado por Ele. Este tipo de vontade significa permissão, **assim como Allah disse:**

“Teria Allah querido, não teriam combatido um contra o outro, mas Allah faz o que quer que Ele Deseja”
(٢:٢٥٣)

“Se Allah desejar extraviar-te para o caminho errado, Ele é o teu Senhor”
(١١:٣٤)

b) Vontade Legal, o que não implica necessariamente a execução da sua vontade. A Sua vontade neste caso, não poder ser senão o que Ele gosta, **assim como Ele disse:**

“Allah quer te perdoar” (٤:٢٧)

Acreditamos que a Sua vontade Universal e Legal são parte da Sua sabedoria. **Tudo o que executa no**

Universo ou exige legalmente das Suas criaturas é por uma boa razão e de acordo com a Sua sabedoria e quer nós o entendamos ou não:

“Não é Allah o melhor dos juízes?”
(٩٥:٨)

“E quem melhor que Allah no julgamento de um povo que tem Fé firme” (٥:٥٠)

Acreditamos que Allah, o Altíssimo, ama seus caros amigos e que eles o amam:

“Diz se amarem Allah, sigam-me e Allah vos amará” (٣:٣١);

“Allah trará um povo que irá amar e que irá amá-Lo” (٥:٥٤)

“Allah ama os perseverantes” (٣:١٤٦);

“E atua justamente, certamente, Allah ama o justo” (٤٩:٩);

“Praticai o bem; Allah ama os benfeitores” (٥:٩٣).

Acreditamos que Allah gosta do que Ele prescreveu como boas ações e ditos e Ele não gosta do que Ele proibiu como más ações e ditos:

“Se você descrê, certamente Allah não precisa de si, contudo Ele não gosta de descrença para os Seus servos; Se

estiver agradecido, isto agrada-o”
(39:7);

“Mas Allah não gostou da sua marcha adiante. Assim manteve-os para trás e disse-lhes: Fiquem com os fracos”
(9:46)

Acreditamos que Allah está satisfeito com aqueles que crêem Nele e praticam boas ações:

“Allah está muito satisfeito com eles, e eles muitos satisfeitos com Ele. Isto é para quem teme o Seu Senhor” (98:8).

Acreditamos que Allah está enfadado com aqueles que merecem a sua indignação entre os descrentes e outros:

“E aqueles que pensam mal a respeito de Allah contra eles será a má volta da fortuna. Allah está irritado com eles” (٤٨:٦);

“Mas quem quer que abra o seu coração à descrença, sobre eles cairá a ira de Allah e terão um castigo severo” (١٦:١٠٦).

Nós acreditamos que Allah tem um glorioso e nobre rosto:

“Permanecerá o rosto do teu Senhor, majestoso e esplêndido” (٥٥:٢٧)

Acreditamos que Allah tem duas mãos generosas:

“Não, ambas as mãos estão largamente abertas. Ele gasta como Lhe apraz” (٥:٦٤);

“Eles não estimam Allah, com a estima que Lhe é devido. Toda a Terra será uma mão cheia no Dia da Ressurreição e os Céus serão enrolados na Sua mão direita. Glorificado seja e exaltado seja Ele acima de tudo o que Lhe associam” (٣٩:٦٧).

Acreditamos que Allah tem dois olhos reais, **porque Ele disse:**

“E construam arca diante dos nossos olhos, como revelamos” (١١:٣٧);

O Profeta, a paz esteja com ele, **disse:**
“O Seu Véu é luz, se Ele o removesse

a os feixes de luz teriam queimado tudo o que estaria ao alcance da sua visão” (Muslim e Ibn Majah). Os Sunitas unanimemente concordaram que Ele tem dois olhos. Isto é apoiado pelos dizeres do Profeta acerca do Dajjal (O Anti-Cristo) que “ele tem um só olho e o teu Senhor não tem um olho só” (Bukhari e Muslim).

Acreditamos que:

“Os olhares não podem percebê-Lo, não obstante Ele Se aperceber de todos os olhares, porque Ele é o Onisciente, o Sutilíssimo” (٦:١٠٣)

Acreditamos que os crentes irão ver o seu Senhor no Dia da Ressurreição:

“No Dia, haverá semblantes risonhos, dirigindo os seus olhares para o seu Senhor” (٧٥:٢٢-٢٣).

Acreditamos que como Allah não há igual, **porque seus atributos são perfeitos:**

“Não há seja o que for igual a Ele. Ele é O que Tudo Ouve, O que Tudo Vê” (٤٢:١١).

Nós acreditamos que:

“Nem o sono nem o dormir o dominam” (٢:٢٥٥), porque Sua vida é perfeita, eterna.

Acreditamos que Ele não causa injustiça a ninguém, porque Sua justiça é perfeita.

Acreditamos que Ele não está desatento às ações dos seus servos, porque Ele tem uma supervisão perfeita e um conhecimento detalhado.

Acreditamos que Ele é capaz de fazer qualquer coisa nos Céus ou na Terra, devido ao Seu perfeito conhecimento e poder:

“Certamente o Seu comando, quando deseja algo, é dizer somente “seja” e será” (٣٦:٨٢)

Acreditamos que Ele é livre de cansaço e fraqueza, devido ao Seu infinito poder:

“Em verdade Nós criamos os Céus e a Terra e tudo quanto existe entre ambos, em seis dias e fadiga alguma nos tocou” (٥٠:٣٨)

Descrevendo Allah pela Sua revelação:

Acreditamos em tudo o que Ele atribuiu a Si mesmo ou em como o Seu Mensageiro O descreveu, de nome a atributos. No entanto rejeitamos dois conceitos:

1) Dizer ou acreditar que os atributos de Allah são semelhantes aos das Suas criaturas.

٢) Dizer ou acreditar que os atributos de Allah são como tais e tais.

Negamos tudo o que Ele nega sobre Si ou aquilo que o Seu Mensageiro negou acerca d'Ele. Acreditamos que a negação implica a afirmação do perfeito oposto. Nós não discutimos o que Ele ou o Seu Mensageiro nunca mencionaram acerca d'Ele.

Acreditamos que, seguir esta abordagem é uma obrigação, porque o que Allah afirmou ou negou relativamente a Si mesmo, é uma declaração acerca de Si mesmo. Ele conhece-se melhor. Suas palavras são as mais justas e confiáveis, e as

peças não podem saber tudo sobre Ele. O que o Mensageiro de Allah afirmou ou negou sobre Ele é uma declaração que ele fez sobre Allah. Além de conhecer Allah melhor do que ninguém, ele é o mais leal, sincero, eloqüente entre as criaturas. Assim aquilo que Allah nos diz e aquilo que o Seu Profeta nos disse relativamente aos Seus nomes e Atributos é a verdade, o conhecimento e os esclarecimentos. Portanto não temos qualquer desculpa para rejeitar ou ainda hesitar em aceitá-la.

Capítulo II: O Alcorão e a Sunna

Fontes dos Seus Atributos:

Tudo o que mencionamos acerca dos Atributos de Allah, quer em geral ou em particular, afirmativamente ou negativamente, é baseado no livro do nosso Senhor (**O Alcorão**) e nas tradições do nosso Profeta (**Sunna**). Igualmente concorda com a prática de gerações precedentes de Muçulmanos e de Eruditos guiados com retidão que vieram após eles.

Acreditamos que é obrigatório tomar os textos do Alcorão e das tradições proféticas que concedem os atributos de Allah no seu valor nominal e interpretá-los de uma maneira que seja apropriada a Allah Onipotente, nós rejeitamos a prática daqueles que

torcem os significados destes textos e os compreendem de uma maneira que não seja pretendida por Allah e pelo seu Mensageiro.

Igualmente rejeitamos a prática daqueles que os fazem desprovidos dos seus significados como transmitidos por Allah e Seu Mensageiro.

Finalmente, rejeitamos a abordagem daqueles que exageram, que Lhes deram uma interpretação física que fez Allah semelhante a algumas das suas criaturas.

Livre de Contradições:

Sabemos certamente que o que é revelado no livro de Deus e nas tradições do Profeta é a verdade. **Não contém qualquer contradição:**

“Porventura, ¿não refletem sobre o Alcorão? Se fosse de outra origem que não seja de Allah, certamente encontrariam nele muitas diferenças”
(٤:٨٢)

As contradições em declarações falsificam-nas. É impossível que haja uma contradição em qualquer declaração revelada por Allah e dita pelo Seu Mensageiro, que a paz esteja com ele. Quem afirma que existem contradições no Alcorão, nas tradições proféticas ou entre os dois, deve ter

más intenções e um coração desviado. Ele deverá arrepender-se e abandonar o seu pecado. Se alguém imagina que existem algumas contradições no Alcorão, nos ditos do Profeta ou entre os dois, este deve ser um resultado do seu pouco conhecimento, insuficiente compreensão ou falta de reflexão profunda. Conseqüentemente, ele deve ir em busca do conhecimento e fazer o seu melhor para refletir sobre questões até a verdade ser clara para ele. Se, depois de todos os esforços, a verdade ainda não estiver clara para ele, ele deverá deixar todo esse assunto para Aquele que sabe e deverá desistir da sua imaginação. Ele deverá dizer, **assim como todos os outros que estão**

firmente enraizados no conhecimento:

“Nós acreditamos, tudo provêm do nosso senhor” (٣:٧).

Ele deverá saber que não existem nem contradições, nem diferenças no Alcorão, na Sunna nem entre os dois.

Capítulo III: Os Anjos

A Crença nos Anjos:

Acreditamos na existência dos anjos de Allah e que eles são:

“Todos quantos se acham em Sua Presença, não se ensoberbecem em adorá-Lo, nem se enfadam disso.

Glorificam-No noite e dia, e não ficam exaustos” (٢١:١٩-٢٠).

Allah criou-os, e eles adoram-No e obedecem-Lhe. Aqueles que estão na Sua presença, não desdenham, nem se cansam de adorá-Lo. Os anjos são-nos ocultados por isso não podemos vê-los. Allah pode mostrá-los a alguns dos Seus servos. O Profeta Muhammad viu o anjo Gabriel na sua forma real, com seiscentas asas que abrangiam o horizonte. (Bukhari e Muslim). Gabriel tomou a forma de um belo ser humano, que conheceu Maria e se envolveu numa conversa com ela. Ele apareceu ao Profeta, quando ele estava entre os seus companheiros, sob a forma de um

homem desconhecido, que não demonstrava qualquer vestígio de uma longa viagem, com roupa muito branca e cabelos negros. Ele sentou-se em frente ao Profeta, os seus joelhos encostados aos joelhos do Profeta, pousou as palmas nas suas pernas e conversou com o Profeta. O Profeta mais tarde disse aos seus companheiros que o homem que viram era o anjo Gabriel. (Bukhari e Muslim).

Funções dos Anjos: Nós acreditamos que aos anjos são atribuídas determinadas funções. Entre os anjos está Gabriel a quem é confiado a revelação. Trá-la de Allah para quem

Ele deseja entre os Seus profetas e mensageiros.

Entre eles está Miguel que está no comando da chuva e no crescimento das plantas. Israfil que está a cargo de soprar o chifre no momento do trovão-relâmpago e da ressurreição; O Anjo da Morte, que tira as almas das pessoas no momento da morte. Entre os anjos há um que está a cargo das montanhas. E Malik o guardião do inferno.

Alguns anjos são responsáveis pelos embriões nos úteros, outros são responsáveis por proteger os seres humanos e outros estão ocupados em

registrar as ações: existem dois anjos para cada pessoa:

“quando os dois anjos recebem (as ações), um senta-se à direita e o outro à esquerda, nem uma palavra é expressa, mas ele é um observador atento” (٥٠:١٧-١٨).

Outros anjos são responsáveis por questionar os mortos depois de serem colocados na sua última morada. Dois anjos chegam perto dele e perguntam-lhe sobre o seu Senhor, a sua religião e o seu profeta. **Nesse momento:**

“Allah confirma aqueles que acreditam com dizer firme na vida presente e na vida Além e Allah

desencaminha os malfeitores e Allah faz o que Lhe apraz” (١٤:٢٧).

Alguns anjos são responsáveis pelos moradores do paraíso:

“Os anjos entram para eles, por todos os portões, **dizendo:** A paz esteja convosco, pois fostes pacientes. Quão excelente é a vossa última morada” (١٣:٢٤)

O profeta, paz esteja com ele, disse-**nos que:** “Setenta mil anjos entram ou rezam na populosa casa no céu todos os dias. Eles nunca regressarão a ela, enquanto vivam”. Bukhari e Muslim

Capítulo IV: Os livros de Allah

A crença nos livros de Allah:

Acreditamos que Allah revelou livros aos Seus mensageiros como orientação para os crentes. Eles purificaram-nos e ensinaram a sabedoria através destes livros.

Acreditamos que Allah enviou um livro com cada mensageiro porque Ele diz:

“Certamente nós enviamos os nossos mensageiros com sinais claros, enviamos com eles o livro e o equilíbrio, de modo a que as pessoas possam preservar a justiça” (٥٧:٢٥)

Livros Conhecidos:

Entre os livros que foram revelados, sabemos:

١) A Tora que foi revelada a Moisés, a paz esteja com ele. **É o maior entre os livros dos Israelitas:**

“Seguramente Nós revelamos a Tora, onde está orientação e luz; pelas suas leis os judeus foram julgados pelos profetas que se renderam a Allah, pelos rab nos e pelos doutores da lei porque lhes fora confiado a proteção do livro de Allah e além disso foram testemu has.” (٥:٤٤).

٢) O Evangelho que Allah revelou a Jesus, que a paz esteja com ele. **É uma**

confirmação e um complemento da Tora:

“E concedemos-lhe o Evangelho, com orientação e luz, e confirmando o Tora, antes disso, como uma orientação e uma advertência para os tementes a Deus” (5:46);

“E para tornar legítimas algumas coisa, que antes vos era proibido” (3:50)

٣) Os Salmos que Allah deu a David, paz esteja com ele.

٤) As Tábuas de Abraão e Moisés, que a paz esteja com eles.

o) O glorioso Alcorão que foi revelado ao Seu Profeta Muhammad, o Selo dos Profetas.

“uma orientação para as pessoas e sinais claros de orientação e de critério entre o certo e o errado” (٢:١٨٥). O Alcorão está protegido contra a mudança:

O Alcorão:

“confirma a escritura que veio antes e permanece como seu guardião” (٥:٤٨).

Assim através do Alcorão Allah invalidou todos os livros anteriores. Allah garantiu também a sua proteção contra qualquer jogo ou distorções malignas:

“Certamente, nós revelamos a mensagem e vamos guardá-la” (١٥:٩), pois o Alcorão é uma prova para a humanidade até ao Dia do Julgamento.

Escrituras anteriormente mudadas:

As anteriores escrituras tinham o propósito de um período limitado. A sua utilização terminou com a revelação do Alcorão, que anulou e expôs suas distorções e mudanças. É por isso que eles não estavam protegidos da corrupção. Eles sofreram distorção, **adição e omissão**:

“Alguns Judeus distorceram palavras dos seus verdadeiros significados” (٤:٤٦)

“Ai de quem escrever o livro com as suas mãos, e dizer: ‘Isto vem de Allah’, Que possam vendê-lo por um preço baixo. Ai Deles pelo que suas mãos escreveram! Ai deles pelo que lucraram” (٢:٧٩)

“Diz, quem revelou o livro que Moisés trouxe com luz e orientação para as pessoas? Vocês colocaram em folhas de papel mostrando alguns e ocultando muito mais.” (٦:٩١)

Há um grupo entre eles que torce suas línguas com o livro, para que vocês possam pensar que é uma parte do livro, mas não é parte do livro. **E dizem:** “Vem de Allah” Todavia não é de Allah, e eles dizem mentiras sobre

Allah, e eles sabem disso. Não é para nenhum ser humano a quem Allah concedeu o livro, a sabedoria e profética dignidade que diga aos homens:

“Adorem-me em vez de Allah” (٣:٧٩)

“Adeptos do livro! Nosso Mensageiro veio para vós, tornando claro para vós que muitas coisas foram ocultadas do livro e perdou-vos. Uma luz veio para vós de Allah e um glorioso livro com o qual Ele vai orientar quem segue o Seu prazer no caminho da paz e trá-los adiante das trevas para a luz por Sua vontade” (٥:١٥-١٦)

Capítulo V: Mensageiros

Crença nos Mensageiros:

Acreditamos que Allah enviou para a humanidade mensageiros que:

“Trazem boas notícias e avisos, de modo que a humanidade não pudesse ter qualquer argumento contra Allah após os mensageiros. Allah é Todo-Poderoso, Todo-Sábio” (٤:١٦٥)

O primeiro e o último dos mensageiros:

Acreditamos que o primeiro dos mensageiros foi Noé e o último foi Muhammad, que a paz esteja com todos eles.

“Nós revelamos a vós como revelamos a Noé e os profetas depois dele” (٤:١٦٣)

“Muhammad não é o pai de nenhum dos vossos homens, mas sim o Mensageiro de Deus e o selo dos profetas” (٣٣:٤٠)

Os melhores Mensageiros:

Acreditamos que o melhor entre os mensageiros é Muhammad seguido de Abraão, Moisés, Noé e Jesus filho de Maria. São eles que são mencionados no seguinte verso do Alcorão:

“E quando obtivemos um acordo dos profetas e de vós e de Noé e de Abraão e em seguida Moisés e Jesus filho de

Maria. Obtivemos deles um acordo solene” (٣٣:٧)

Acreditamos que a mensagem de Muhammad, a paz esteja com ele, inclui todos os méritos das mensagens dos dignos mensageiros porque Allah diz:

“Ele ordenou a vós o que Ele impôs a Noé e o que revelou a vós impôs a Abraão, Moisés e Jesus; ou seja, estabelecer a fé e ser unidos nela” (٤٢:١٣)

Os Mensageiros são seres humanos:

Acreditamos que todos os mensageiros são criados, seres humanos, que não têm nenhuma das qualidades divinas

de Allah. Allah, O Altíssimo disse sobre Noé, **que foi o primeiro entre eles:**

“Eu não te digo: ‘Eu possuo os tesouros de Allah’, ‘Não sei o invisível’, e não digo ‘Eu sou um anjo’” (١١:٣١)

Allah ordenou Muhammad, que foi o último entre eles, **a dizer:**

“Eu não vos digo que possuo os tesouros de Deus, nem que sei o invisível, e não vos digo que sou um anjo” (٦:٥٠), **e que dissesse:**

“Eu não tenho poder para me prejudicar ou beneficiar a mim mesmo, mas apenas como Allah quer” (٧:١٨٨)

“Eu não tenho poder para vos prejudicar ou beneficiar. Digo ninguém me pode proteger de Allah, nem posso encontrar qualquer refúgio além d’Ele” (٧٢:٢١-٢٢)

Acreditamos que os mensageiros estão entre os servos de Allah. Ele abençoou-os com a mensagem e descreveu-os como servos, no contexto de louvar e honrar. Ele diz sobre Noé, **que foi o primeiro entre eles:**

“Vós sois os descendentes daqueles que carregamos com Noé, ele foi um servo verdadeiramente grato” (١٧:٣).

Allah disse sobre o último entre eles, Muhammad, **a paz esteja com ele:**

“Bendito seja aquele que revelou o Alcorão ao seu servo, para prevenir a humanidade” (٢٥:١).

No que diz respeito a alguns outros mensageiros, **Ele disse:**

“E menciona Nossos servos Abraão, Isaac e Jacó, homens de bravura e visão” (٣٨:٤٥);

“E lembrem Nosso servo David, que era um homem poderoso e penitente” (٣٨:١٧).

“E a David concedemos Salomão, ele era um excelente e penitente servo” (٣٨:٣٠).

Allah disse sobre Jesus, **filho de Maria:**

“Ele é apenas um servo, o qual abençoamos e fizemos dele um exemplo para os filhos de Israel” (٤٣:٥٩).

Acreditamos que Allah concluiu todas as mensagens com a mensagem de Muhammad, a paz esteja com ele, para todas as pessoas, **porque Ele disse:**

“Diz, ‘Ó humanidade, sou o mensageiro de Allah para todos vós. A Ele pertence o reino dos Céus e da Terra; Não existe outro Deus além d’Ele. Ele ordena a vida e a morte. Crede em Allah e no Seu Mensageiro, o Profeta analfabeto, que crê em Allah e Suas palavras. Segui-o para que

possam ser bem encaminhados”

(٧:١٥٨)

Islão a mensagem Final e Universal:

Acreditamos que a mensagem do profeta Muhammad, a paz esteja com ele, é a religião do Islão, que Allah escolheu para os seus servos. Ele não aceita de ninguém qualquer outra religião, **pois o Altíssimo disse:**

“Certamente, a verdadeira religião de Allah é o Islão” (٣:١٩),

“Hoje aperfeiçoei a vossa religião para vós e completei o Meu favor para vós, e Escolhi o Islão para vossa religião” (٥:٣),

“Quem quer que deseje uma religião, diferente do Islão, nunca será aceite por Ele, e na vida do Além, estará entre os perdedores” (٣:٨٥)

É nossa opinião que quem afirma que qualquer religião diferente do Islão é aceitável, como o Judaísmo, o Cristianismo e assim por diante é um descrente. Ele deve ser convidado a arrepender-se.

Também é nossa opinião que quem rejeita a mensagem universal de Muhammad, a paz esteja com ele, rejeita a mensagem de todos os mensageiros, mesmo que alegue que acredita e segue o seu mensageiro.
Allah, **o Altíssimo disse:**

“O povo de Noé rejeitou os mensageiros” (٢٦:١٠٥).

Assim Allah considera que rejeitaram todos os mensageiros, apesar do fato de não haver mensageiros antes de Noé. Isto é também evidente a partir dos seguintes versos:

“Aqueles que não crêem em Allah e Seus mensageiros e pretendem fazer divisão entre Allah e seus mensageiros, e dizem: ‘Cremos nalguns e descremos noutros’ que pretendem tomar um meio curso. Estes são na verdade, os descrentes, e Temos preparado para os descrentes um humilhante castigo” (٤:١٥٠-٥١).

Acreditamos que não há profeta após Muhammad, o Mensageiro de Allah, que a paz esteja com ele. Quem afirma divindade profética depois dele, ou acredita em alguém que o diz, é um descrente, e aquele que rejeita Allah, Seu mensageiro e o consenso Islâmico.

Os Califas corretamente guiados:

Acreditamos que o Profeta, que a paz esteja com ele, guiou os seus sucessores a continuar com a sua Sunna, a expandir o conhecimento apelando ao Islão e a lidar com os assuntos dos Muçulmanos.

Acreditamos que o melhor entre eles e assim com mais direito ao califado foi Abu Bakr as-Siddiq e em seguida

Umar Ibn al-Khattab, depois Uthman Ibn Affan e depois Ali Ibn Abi Talib, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Assim a sua sucessão ao califado foi de acordo com as suas virtudes.

Allah, O Altíssimo, que possui infinita sabedoria, não iria nominar um governante, sobre a melhor das gerações a menos que ele fosse o mais superior entre eles e que tivesse a melhor alegação de califado.

Acreditamos que o inferior entre esses companheiros corretamente guiados, pode ser superior a numa virtude específica em relação àqueles que eram melhores do que ele, mas não merece superioridade absoluta, porque

os elementos que constituem a superioridade são variados e numerosos.

Acreditamos que a Nação Muçulmana é a melhor entre as nações, e Allah, O Altíssimo, O Digno, abençoou-a **porque disse:**

“Vós sois a melhor nação alguma vez trazida para a humanidade, apreciando o que está certo e proibindo o que está errado, e acreditando em Allah”
(٣:١١٠)

Os companheiros do Profeta:

Acreditamos que os melhores entre a nação Muçulmana são os companheiros do Profeta, em seguida

os seus seguidores e depois os que lhes seguiram.

Acreditamos também que um grupo desta nação permanecerá sempre vitorioso no caminho certo, ilesos contra aqueles que os criticam o pelos que se opõem, até ao Dia do Julgamento.

Acreditamos que apesar das disputas que ocorreram entre os companheiros do Profeta, alcançaram interpretações sinceras, e que trabalharam arduamente para alcançá-las. Quem quer que tivesse razão seria recompensado duas vezes e quem quer que estivesse errado seria

recompensado uma vez e seu erro seria perdoado.

É nossa opinião que no devemos de falar sobre seus erros e mencionar que eles merecem belos elogios. **Devemos purificar nossos corações de ódio e malícia contra qualquer um deles porque Allah disse sobre eles:**

“Eles não são iguais: aqueles entre vós que passaram e que lutaram antes da conquista de Meca. Esses são mais altos na hierarquia do que aqueles que passaram e combateram posteriormente. Porém Allah prometeu a todos uma grande recompensa.”

(٥٧:١٠)

E Allah disse sobre nós:

“E aqueles que vieram depois dizem: Ó Senhor nosso perdoa-nos e aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não ponha nos nossos corações qualquer malícia contra aqueles que acreditavam. Ó Senhor nosso Tu és O mais Bondoso, O mais Misericordioso” (٥٩:١٠)

Capítulo VI: O Dia do Julgamento

Crença no Dia do Julgamento:

Acreditamos no dia final, que é o Dia do Julgamento, quando as pessoas serão ressuscitadas e ser-lhes-á dito para permanecerem na moradia da

apreciação ou na moradia da punição severa.

A ressurreição:

Acreditamos na ressurreição, que é, Allah trazer à vida todos aqueles que morreram, e quando Israfil soprar o trombeta pela segunda vez:

“E a trombeta será soada e todos aqueles que estão nos céus e na terra irão cair em desmaio, exceto aqueles que Allah poupará. Então a trombeta será soada novamente e eles ressuscitarão olhando em torno deles” (39:68).

As pessoas levantar-se-ão das suas sepulturas, respondendo à chamada do

Senhor do Universo. Eles estarão descalços, **nus e não estarão circuncidados:**

“Como começamos a primeira criação, por isso trazê-mo-la de volta. Trata-se de uma promessa de nós, então certamente a cumprimos”
(٢١:١٠٤)

Os registros:

Acreditamos nos registros das ações que serão dadas às pessoas na sua mão direita, **ou atrás das suas costas ou na mão esquerda:**

“Para aquele a quem será entregue o seu livro na mão direita receberá certamente uma fácil avaliação e

retornará alegre à sua família. Porém a quem for entregue o seu livro atrás das costas, ele chamar-se-à a si próprio para a destruição e será queimado num fogo ardente” (٨٤:٧-١٢)

“Todo o trabalho do homem apertámo-lo ao seu próprio pescoço, e no dia do Julgamento traremos para fora o seu livro que ele verá bem aberto, **dizendo**: Leia seu próprio livro! Suficiente para si este dia em que a sua própria alma deverá chamá-lo a prestar contas” (١٧:١٣-١٤)

Acreditamos que balanças de ações serão criadas no Dia do Julgamento e nenhuma alma será tratada injustamente:

“Quem quer que tenha praticado o bem como o tamanho de um átomo deverá vê-lo” (99:7-8)

“Aqueles cujas balanças são pesadas, são os bem sucedidos; mas aqueles cujas balanças são leves são os que perderam suas almas para sempre no inferno. O fogo queimará seus rostos e terão uma aparência repugnante com seus lábios deslocados” (23:102-4)

“Aquele que praticar uma boa ação será recompensado dez vezes por essa boa ação e aquele que praticar o mal Será apenas recompensado por esse mal. E eles não serão injustiçados” (6:160).

A intercessão do Profeta:

Acreditamos na especial e notável intercessão do Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele. Ele apelará a Allah, após a Sua permissão e em nome da humanidade, que julgue entre Seus servos quando eles sofrem de preocupações e problemas que não conseguem suportar. Eles irão para Adão, depois para Noé, depois para Abraão, depois para Jesus e finalmente para o Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele.

Acreditamos na intercessão no que diz respeito a alguns crentes que estavam para ser retirados do fogo. Esta intercessão é concedida ao Profeta

Muhammad, a paz esteja com ele, e para outros entre os profetas, os crentes e os anjos.

Acreditamos também que Allah salvará do inferno alguns dos crentes sem a Intercessão de ninguém, mas por Sua Graça e Misericórdia.

O lago do Profeta:

Acreditamos no lago do Profeta, que a paz esteja com ele, que a água é mais branca que o leite, mais doce que o mel, e a fragrância é melhor que o perfume. Cada um em comprimento e largura é equivalente a um mês de viagem. Seus copos são como estrelas em número e em beleza. Os crentes

entre os seguidores do Profeta, vêm tomar desta grande cisterna uma bebida após o qual nunca mais terão sede.

O caminho:

Acreditamos no caminho (**sirat**), sobre o inferno. **As pessoas passam por cima dele de acordo com as suas ações:** o primeiro passa tão depressa como a luz, depois tão depressa como o vento, depois tão depressa como os pássaros e depois tão depressa como um homem correndo. **O profeta permanece no caminho dizendo: “Senhor, salve! Salve!”** porque as ações de algumas pessoas não serão suficientes. Algumas delas virão rastejando. **Em ambos**

lados do caminho existem ganchos concebidos para levar quem Allah quiser: Alguns serão salvos mas feridos e outros serão atirados para o inferno. (Bukhari e Muslim)

Acreditamos em tudo o que está mencionado no Alcorão ou nos ditos proféticos, relativamente a esse dia e seus horrores, tomara que Allah nos salve de todos esses horrores.

Acreditamos na intercessão (shafa'ah) do profeta Muhammad, a paz esteja com ele, para os habitantes do paraíso poder entrar nele. Esta intercessão é limitada ao profeta Muhammad, que a paz esteja com ele.

Paraíso e Inferno:

Acreditamos no paraíso e no inferno. O paraíso é a morada de satisfação, que Allah O Altíssimo, preparou para os íntegros. Nenhum olho já viu, nenhum ouvido jamais ouviu falar, **nem nenhum ser humano alguma vez pensou nas bênçãos que irão apreciar lá:**

“Nenhuma alma sabe que conforto se mantém escondido deles, como recompensa pelos seus atos” (۳۲:۱۷).

O inferno é a morada que Allah tem preparado para os descrentes e os pecadores. **Seu horror não pode ser imaginado:**

“Certamente, temos preparado para os pecadores um fogo, cujo pavilhão os rodeia. Se eles pedirem ajuda, serão ajudados com água tipo metal fundido que lhes escaldará os rostos. Quão terrível uma bebida e quão terrível lugar de descanso” (18:29).

Ambos, **paraíso e inferno existem agora e jamais se extinguem:**

“Quem acredita em Allah e pratica o bem, Ele introduzi-lo-á em jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerá eternamente. Allah fez de fato para ele uma excelente provisão” (70:11)

Certamente Allah amaldiçoou os descrentes e destinou-lhes um fogo ardente para toda a eternidade, eles não encontrarão nem protetor nem quem os socorra. **No dia em que suas faces forem viradas para o fogo eles dirão:**

“Em verdade, Deus amaldiçoou os incrédulos e lhes preparou o tártaro. Onde permanecerão eternamente; não encontrarão protetor ou socorredor. No dia em que seus rostos forem virados para o fogo, **dirão:** Oxalá tivéssemos obedecido a Deus e ao Mensageiro!”
(۳۳:۶۴-۶۶)

O paraíso é confirmado para quem é confirmado no Alcorão ou nos dizeres proféticos, quer por nome ou

descrição. Entre aqueles que lhes é garantido o paraíso pelo nome estão Abu Bakr, Umar, Uthman, e todos os outros que foram especificados pelo profeta, a paz esteja com ele. (Bukhari e Muslim).

Confirmamos do mesmo modo que o inferno é confirmado para quem é confirmado no Alcorão ou nos dizeres do Profeta, quer por nome ou descrição. Entre aqueles que são mencionados pelo nome de estar no inferno estão: Abu Lahab, Ibn Luhai al-Khuza'i, e outros (Bukhari e Muslim). A confirmação do inferno que é baseado na descrição inclui todos os descrentes, politeístas ou hipócritas.

O que acontece na sepultura:

Acreditamos no julgamento da sepultura, o que implica questionar a pessoa falecida, na sua sepultura, acerca do seu Senhor, sua religião e seu profeta.

“Allah confirma aqueles que crêm com um firme dizer, nesta vida e na vida do Além” (١٤:٢٧).

O crente vai dizer: “Allah é o meu Senhor, Islão é a minha religião e Muhammad é o meu profeta”. Os descrentes e os hipócritas dirão: “Eu não sei. Ouvei as pessoas a dizer qualquer coisa e também disse”

Acreditamos no conforto da sepultura para os crentes:

“Aqueles cujas vidas os anjos tomarão em estado de pureza, dizendo ‘a paz esteja convosco! Entra no paraíso pelo que estavas fazendo’” (١٦:٣٢)

Acreditamos no castigo da sepultura para o descrente transgressor:

“Se vós só pudésseis ver quando os pecadores estão na agonia da morte e os anjos esticam suas mãos, **dizendo:** ‘Dêem-nos vossas almas! Hoje vós sereis recompensados com a pena da humilhação, pelo que vós useis para dizer mentiras acerca de Allah e para

rejeitar Seus sinais com desdém””
(7:93).

Os ditos do Profeta são numerosos e bem conhecidos nesta área. Um Muçulmano deve acreditar em tudo o que é relatado no Alcorão e nas tradições proféticas relativamente a questões do invisível. Ele não deve contradizer por sua experiência mundana, porque os assuntos da outra vida não podem ser medidos pelos assuntos desta vida. A diferença entre eles é muito grande. Allah é a fonte de ajuda.

Capítulo VII: Destino e Decreto Divino

Crença:

Acreditamos nos destino, ainda que seja agradável ou desagradável, o qual Allah tem medido e ordenado para todas as criaturas de acordo com o Seu conhecimento prévio e considera adequadas por Sua sabedoria.

Níveis de crença:

Crença no destino tem quatro níveis:

1) Conhecimento: Nós acreditamos que Allah, Exaltado Seja, sabe de tudo. Ele sabe o que aconteceu e o que vai acontecer e como irá acontecer. Seu conhecimento é eterno. Ele não adquire novo conhecimento nem esquece aquilo que sabe.

٢) Gravação: Nós acreditamos que Allah tenha gravado numa Tábua Segura (*al-Lawh al-Mahfud*) tudo o que vai acontecer até ao Dia do Julgamento:

“Vós não sabeis que Allah sabe de tudo o que existe nos Céus e na Terra? Certamente que estará num livro. Certamente que para Allah é uma tarefa fácil” (٢٢:٧٠)

٣) Testemunho: Nós acreditamos que Allah tenha desejado tudo o que está nos Céus e na Terra. Nada acontece exceto por Sua vontade. O que quer que Ele deseja terá lugar e o que quer que Ele não deseja não terá lugar.

ξ) Criação: Nós acreditamos que

“Allah é o Criador de todas as coisas; Ele é o Guardião de todas as coisas e a Ele pertencem as chaves dos Céus e da Terra” (۳۹:۶۲-۶۳). Este nível inclui o que quer que o próprio Allah faça e o que quer que suas criaturas façam. Assim, cada dizer, ação ou omissão das criaturas é conhecido por Allah, que tem gravado, **desejado e criado:**

“Para aquele de vós que será honrado. Mas vós não desejareis exceto o que Allah deseja, O Senhor dos Mundos” (۸۱:۲۸-۲۹);

“tivesse Allah desejado, não teriam lutado um contra o outro, mas Allah faz o que Ele deseja” (2:253);

“Se Allah desejasse, não o teriam feito, mas deixá-los sozinhos com as suas invenções” (6:137);

“Allah criou você e o que você faz” (37:96).

A livre vontade do ser humano:

Acreditamos, porém, que Allah concedeu ao homem um poder e uma livre vontade pelos quais ele executa as suas ações. Que as ações desses homens são feitas por sua livre e espontânea vontade e poder, pode

comprovar-se por meio dos seguintes pontos:

1) Allah diz:

“Portanto, abordem os vossos campos (esposas) quando e como desejarem” (2:223)

“Se tivessem desejado ir adiante, eles teriam feito alguma preparação para isso” (9:46). Nestes versos, Allah afirmou para o homem: “ir adiante” por sua vontade e uma “preparação” por seu desejo.

2) Dirigindo o homem para fazer ou não fazer, se o homem não tem livre vontade e poder, essas direções significam que Allah está pedindo para

fazer o que ele não pode fazer. Esta proposta é rejeitada pela sabedoria de Allah, **misericórdia e verdadeira declaração:**

“Allah não impõe a ninguém obrigação para além de suas capacidades” (٢:٢٨٦)

٣) Louvando as Suas ações virtuosas e culpar o malfeitor pelos seus atos e recompensar cada um deles com o que ele merece. Se a ação não for feita por livre vontade do indivíduo, elogiar o virtuoso é uma anedota e punir os malfeitores é uma injustiça, porque Allah está evidentemente, longe de ser injusto.

ξ) Allah tem enviado mensageiros que são:

“o sustento de boas notícias, e de aviso, a fim de que os humanos não tenham qualquer argumento contra Allah depois dos mensageiros”

(ξ:١٦٥). Se as ações do indivíduo não forem realizadas de sua livre vontade, a sua argumentação não é invalidada pelo envio dos mensageiros.

ο) Cada executor de ações sente que ele faz ou não faz uma coisa sem qualquer coerção. Ele ergue-se e senta-se, entra e sai, viaja e fica de sua livre vontade, sem sentir que alguém o obriga a qualquer uma destas ações. De fato, ele distingue claramente entre

o fazer algo por sua livre vontade e alguém forçando-o a fazer estas ações. A lei Islâmica também sabiamente distingue entre esse estado de assuntos. Não punirá um pecador por uma ação feita sob coerção.

O pecador não pode se desculpar com a predestinação quando comete um pecado:

Consideramos que o pecador não pode se desculpar com a predestinação quando comete um pecado, porque ele comete os seus pecados por sua livre vontade, sem saber o que Allah tinha decretado para ele, **porque ninguém sabe o decreto de Allah antes que ele tenha acontecido:**

“Ninguém sabe o que irá ganhar amanhã” (٣١:٣٤).

Como é possível então se desculpar com uma prova que desconhecia que iria acontecer. **Allah invalidou este tipo de argumento dizendo:**

“Os idólatras dirão: ‘Se Allah quisesse não teríamos sido idólatras, nem nossos pais, nem teríamos proibido qualquer coisa’ Assim fizeram os povos antes deles gritando mentiras até que provaram a nossa força. **Dizei:** ‘Tereis quaisquer provas que podereis mostrar-nos? Vocês seguem senão suposição, e vós estais mentindo’” (٦:١٤٨).

Nós dizemos ao pecador que está usando o decreto divino como desculpa: ‘Porque não executeis ações de obediência, partindo do princípio que Allah os tinha decretado para vós, uma vez que vós não sabeis a diferença entre boas ações e pecados? É por isso que, quando o Profeta Muhammad disse aos seus companheiros que a posição de todos nós no paraíso e no inferno já tinha sido atribuída, disseram: “Acaso não devemos nos confiar a aquilo que foi predestinado e abandonar as obras?” Ele disse: “Não, obrai, que cada um de vocês achará fácil obrar segundo sua predestinação” (Bukhari e Muslim).

Nós dizemos ao pecador que está a tentar encontrar uma desculpa no decreto divino: “Suponha que você quer viajar para Meca. Existem dois caminhos que podem levá-lo até lá. Foi-lhe dito por uma pessoa de confiança que uma dessas estradas é difícil e perigosa e a outra é fácil e segura. Você seguirá a segunda. Você não seguirá a primeira estrada e dizer que fui eu que decretei. Se assim o fizer, as pessoas irão considerá-lo louco”.

Também podemos dizer-lhe: “Se lhe forem oferecidos dois empregos, um dos quais tem o salário mais alto, você irá certamente para o que tem o salário

mais alto. Porque é que escolhe o que é mais baixo na vida do Além e usa o decreto divino com desculpa?”

Poderemos ainda dizer-lhe: “Nós vêmolos quando está perturbado com uma doença, irá bater à porta de cada médico à procura de tratamento e tolerar qualquer dor que possa resultar de operações cirúrgicas e da amargura da medicina. Porque vocês não fazem o mesmo quando o seu coração está espiritualmente doente com pecados?”

O mal não deve ser atribuído a Allah:

Acreditamos que o mal não deve ser atribuído a Allah, devido à sua perfeita sabedoria e misericórdia. **O profeta**

disse: “E o mal não é atribuído a vós” (Muslim). Assim o decreto de Allah, só por si, não tem mal algum, porque é proveniente de misericórdia e sabedoria. O mal pode, no entanto, resultar de alguns dos Seus decretos, uma vez que o profeta disse na súplica do Qunut, a qual ele ensinou a al-Hasan: “E proteja-nos do mal do que Vós decretastes.” (Tirmidhi e Outros). Aqui, o Profeta atribuiu o mal ao que Allah decretou. Apesar disto o mal no seu decreto não é pura maldade. É particularmente mau com respeito a uma coisa e bom com respeito a outra, ou num caso é bom noutra é mau. Assim a corrupção na terra resultante da seca, doença, pobreza e medo é

mau, mas é bom noutro aspecto. Allah, **O Altíssimo disse:**

“A corrupção surgiu na terra e no mar pelo que os homens produziram. Allah tem ordenado isto para os homens, para que estes possam provar algumas coisas das quais têm feito, a fim de que possam voltar atrás (do mal)” (٣٠:٤١).

Aplicar um castigo a um criminal é bom para ele num sentido, porque se trata de uma purificação para ele, para que o castigo desta vida e o castigo da vida do além não estejam combinados para ele. **Estas penas são boas em outro aspecto:** a sua aplicação protege tanto a o indivíduo como para a sociedade.

Capítulo VIII: Benefícios

Esta crença sublime, que inclui grandes princípios, produz numerosos e úteis tipos de frutos para quem acredita.

Virtudes da crença em Allah:

A crença em Allah, nos Seus nome e atributos, incute no indivíduo o amor e a glorificação de Allah, que resultam no seu desempenho das instruções de Allah e no evitar Suas proibições.

Estes são os meios para atingir derradeira felicidade nesta vida e na vida do além, **tanto para o indivíduo como para a sociedade:**

“Quem, homem ou mulher, praticar boas ações, enquanto acreditar, certamente conceder-lhe-emos uma vida digna e os recompensá-lo-emos de acordo com a melhor das suas ações” (١٦:٩٧).

Virtudes da crença nos Anjos:

Apreciar a Grandeza de Allah, o Seu poder e a Sua soberania.

Gratidão a Allah, porque coloca alguns anjos responsáveis pelos Seus servos, gravando as suas ações e outras coisas para seu benefício. Amor e admiração pelos anjos, pelo que estão a fazer, ou seja a adorar Allah da melhor maneira possível e rezando pelos crentes.

Virtudes da crença nos livros:

Apreciar a misericórdia de Allah e o cuidado para com suas criaturas, e que enviou um livro para cada nação para sua orientação.

Apreciar a sabedoria de Allah, porque Ele revelou nestes livros para cada nação o que lhes convém. O glorioso Alcorão é o último livro e ele é adequado para todas as pessoas em todos os momentos até ao Dia do Julgamento.

Mostrar gratidão pela misericórdia de Allah na revelação desses livros.

Virtudes da crença nos Mensageiros:

Apreciar a misericórdia de Allah e o cuidado para com suas criaturas, ao enviar-lhes os grandes mensageiros para orientá-los no caminho certo. Agradecer a Allah por esta grande graça.

Amar e respeitar os profetas e louvá-los por aquilo que eles merecem, porque são mensageiros de Allah. Adoraram Allah de acordo com a melhor das suas capacidades, transmitiram a Sua mensagem à humanidade, deram sincero conselho às pessoas e suportaram pacientemente qualquer dor que receberam.

Virtudes da crença no Dia do Julgamento:

O esforço para obedecer a Allah para alcançar a recompensa desse dia e evitar qualquer desobediência a Ele com medo do Seu castigo.

Um consolo para o crente para o que quer que seja que ele perde em prazeres mundanos, por aquilo que ele espera obter de bênçãos e recompensas na vida do além.

Virtudes da crença no Destino e no Decreto Divino:

Encomendar-se a Allah, obrando segundo as realidades dos fatores externos, já que o fator e seu resultado são resultado da predestinação divina.

Tranqüilidade e conforto da mente, pois quando o indivíduo sabe que tudo é pelo decreto de Allah e que percalços vão acontecer de qualquer maneira, a sua alma estará tranqüila e o seu coração satisfeito com o decreto de Allah. Ninguém tem uma vida mais confortável, uma alma sem preocupações e uma forte confiança do que um crente no destino.

Liberdade de arrogância quando a meta é alcançada, uma vez que esta é uma bênção de Allah através do qual Ele decretou as causas do bem e do sucesso. O indivíduo deve agradecer a Allah por isso e libertar-se da sua própria arrogância.

Liberdade de preocupação e tédio, em caso de fracasso ou infortúnio, uma vez que devido ao decreto de Allah, O Único que possui os céus e a terra. Visto que vai acontecer de qualquer maneira, o indivíduo deve ser paciente e esperar a recompensa de Allah. **Allah chama a atenção para as duas últimas virtudes no seguinte verso:**

“Nenhum infortúnio pode ocorrer na terra ou em vós, que não esteja registrado num decreto mesmo antes de ser trazido à existência, o que é realmente fácil para Allah; para que você não se aflija ao que lhe escapa, nem se alegre pelo que veio para si.

Allah não ama nenhum gabarola arrogante” (٥٧:٢٢-٢٣)

Oramos a Allah, O Exaltado, para recompensar-nos por esta crença, para fazer-nos perceber os Seus frutos, para aumentar as nossas bênçãos e manter-nos no caminho certo para onde Ele nos encaminhou e para nos conceder uma bênção vinda de Si. Ele é realmente O Doador. Louvor e gratidão sejam para Allah, Senhor do Universo, e paz e bênçãos para o Profeta Muhammad, sua família, seus companheiros e aqueles que justamente os seguiram.